

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

Educação Pré-escolar

Nos termos das **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Despacho n.º 9180/2016, de 19 de junho)**, *“avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da acção para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento”*.

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já aprendeu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

Importa salientar que a avaliação comporta vários momentos: planificação, recolha e interpretação da informação e adaptação das práticas e processos que serão objeto de reformulação sempre que necessário.

A avaliação, considerada uma componente integrada do currículo da Educação Pré-Escolar, envolve momentos de reflexão e decisão sobre o projeto pedagógico/curricular.

Tendo como principal função a melhoria da qualidade das aprendizagens, a avaliação implica, no quadro da relação entre a educação pré-escolar, a família e a escola, uma construção partilhada que passa pelo diálogo, pela comunicação de processos e de resultados, tendo em vista a criação de contextos facilitadores de um percurso educativo e formativo de sucesso.

O trabalho pedagógico estrutura-se na construção articulada do saber através da operacionalização das atividades inseridas em áreas de conteúdo. As áreas de conteúdo na Educação Pré-Escolar são curriculares não disciplinares e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento das aprendizagens das crianças, quer no planeamento e avaliação da ação educativa. Ao especificar no presente documento os critérios que vão nortear a observação, sintetiza-se os aspetos que se apresentam como mais relevantes, agrupando-os

de acordo com as áreas de conteúdo expressas nas Orientações Curriculares: **Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo.**

	Conteúdos	Indicadores	Avaliação
Área da Formação Pessoal e Social	Identidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção da identidade e da autoestima; <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. ➤ Reconhece e valoriza laços de pertença social e cultural. ▪ Independência e autonomia; <ul style="list-style-type: none"> ➤ Sabe cuidar de si e responsabiliza-se pela sua segurança e bem-estar. ➤ Adquire a capacidade de fazer escolhas, toma decisões e assume responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros. ▪ Consciência de si como aprendiz; <ul style="list-style-type: none"> ➤ É capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. ➤ É capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. ➤ Cooperar com outros no processo de aprendizagem. ▪ Convivência democrática e cidadania <ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolve o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. ➤ Respeita a diversidade e solidariza-se com os outros. ➤ Desenvolve uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. ➤ Conhece e valoriza manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação ▪ Participação/Cooperação <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relações interpessoais - Relação com os objetos e materiais - Educação para os valores ▪ Demonstração de atitudes de convivência democrática e de cidadania; 	<p>-Diagnóstica -Formativa -Autoavaliação -Heteroavaliação</p> <p>Observação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comportamentos • Atitudes • Aprendizagens <p>Registos:</p>
	Autonomia		
	Iniciativa		
	Responsabilidade		
	Atitudes e valores		
Área da expressão e comunicação	Domínios	Indicadores	
	Linguagem Oral Abordagem à escrita	<p>Aquisição, aplicação e compreensão da:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressão oral <ul style="list-style-type: none"> Revela compreensão pelos temas e comunica oralmente de forma adequada; Adquire consciência linguística; ▪ Expressão escrita <ul style="list-style-type: none"> Compreender a funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto; Identifica convenções da escrita; Revela prazer e motivação para ler e escrever; ▪ Mobilização de saberes <ul style="list-style-type: none"> · Organização e tratamento de informação · Espírito crítico · Criatividade 	<p>Gráficos Individuais e em Grupo</p> <p>Entrevistas</p> <p>Abordagens narrativas</p> <p>Fotografias</p> <p>Gravações áudio e vídeo</p> <p>Autoavaliação</p> <p>Avaliação dos Projetos</p>

	<p>Matemática</p>	<p>Aquisição, aplicação e compreensão de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Números e operações <ul style="list-style-type: none"> ➢ Adquire noções de quantidade e número ➢ Identifica quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). ➢ Resolve problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração. ▪ Organização e tratamento de dados <ul style="list-style-type: none"> ➢ Recolhe informação para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). ➢ Utiliza gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas. ➢ Compreende que os objetos têm atributos mensuráveis que permitam compará-los e ordená-los; ▪ Geometria e medida <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Localiza objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. ➢ Identifica pontos de reconhecimento de locais e usa mapas simples. ➢ Toma o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. ➢ Reconhece e opera com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções. <p>Medida</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Compreende que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. ➢ Escolhe e usa unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano. <p>▪ Demonstra interesse e curiosidade pela matemática compreendendo a sua importância e utilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Sente que é capaz de lidar com noções matemáticas e resolver problemas. 	<p>Grelhas de observação e verificação de conhecimentos</p> <p>Preenchimento/organização de dados dos quadros reguladores de funcionamento da sala</p> <p>Dossiê de avaliação das crianças</p>
	<p>Educação Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coopera em situação de jogo, seguindo orientações ou regras. ▪ Domina movimentos, que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.; movimentos. ▪ Controla de movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar. 	<p>Ficha de Informação (trimestral)</p>
	<p>Educação Artística:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Artes visuais · Jogo dramático/teatro · Música · Dança 	<p>Aquisição de conhecimentos e a ampliação de aptidões específicas de cada expressão, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acesso à arte e à cultura artística ▪ Apropriação gradual de instrumentos e técnicas ▪ Desenvolvimento da criatividade e do sentido estético <ul style="list-style-type: none"> ➢ É capaz de desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas; ▪ Diversidade, qualidade e acessibilidade dos materiais: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Utiliza de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão, para recriar vivências individuais, temas, histórias entre outros. 	<p>Relatórios/Sínteses (trimestrais e final com a análise do grupo)</p>
<p>U</p>	<p>Domínios</p>	<p>Indicadores</p>	

<p>-Metodologia científica ·Conhecimento do mundo social, físico e natural · Iniciação às TIC</p>	<p>Aquisição, aplicação e compreensão através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução à Metodologia Científica; <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apropria-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas, ▪ Abordagem às Ciências; <ul style="list-style-type: none"> ➤ Sensibilização às ciências naturais e sociais ➤ Consciência de si, do seu papel social e das relações com os outros ➤ Conhecimento e respeito por diferentes culturas ➤ Preservação do ambiente e recursos naturais ➤ Conhece o mundo social, físico e natural; ▪ Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhece os recursos tecnológicos do seu ambiente e explica as suas funções e vantagens. ➤ Utiliza diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. 	
---	---	--

Avaliar é um ato pedagógico que requer uma atitude e um saber específico que permitam desenvolver estratégias adequadas, tendo em conta os contextos de cada criança e do grupo no respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada, que lhe permita ser capaz de se integrar no 1ºCEB.

Métodos de Avaliação

De acordo com a Circular n.º 4 DGIDC/DSDC/2011 avaliação na educação pré-escolar e assenta nos seguintes princípios:

- Caráter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidas nas Orientações Curriculares para Educação Pré-Escolar;
- Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados;
- Caráter formativo da avaliação;
- Valorização dos progressos das crianças;
- Promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma **avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem**. É, assim, uma avaliação formativa por vezes também designada como “formadora”, pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo (OCEPE 2016, Pág 16). Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características do desenvolvimento das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem.

Processo de avaliação

Baseados nos documentos acima descritos, os documentos comuns do departamento são:

- Registo de Avaliação Diagnóstica - pretende conhecer o que cada criança e o grupo, já sabem e são capazes de fazer.
- Autoavaliação – promove a participação da criança na avaliação possibilitando o seu envolvimento na construção do processo educativo.
- Avaliação Formativa – define a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo para a elaboração, adequação e reformulação do projeto curricular do grupo.
- Registo de Avaliação
- Projeto Curricular de Grupo

No início do ano letivo, será realizada pelo educador, atividades de avaliação diagnóstica que tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabe e é capaz de fazer, as suas necessidades/interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito do Projeto Curricular de Grupo. A avaliação diagnóstica pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a avaliação formativa, de forma a permitir a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo também para a adequação e reformulação do Projeto Curricular de Grupo.

Durante o percurso da criança na Educação Pré-Escolar, os registos individuais de avaliação ficam arquivadas no Dossiê de avaliação.

- ❖ No atendimento individual aos pais e encarregados de educação a realizar ao longo do ano será dada a conhecer a evolução da criança;
- ❖ Os registos de avaliação feita no final do 1º, 2º e 3º períodos serão dados a conhecer aos encarregados de educação;
- ❖ Na transição da criança para o 1º CEB, numa reunião de articulação, a educadora fornecerá informações sobre o percurso educativo das crianças e o trabalho desenvolvido na educação pré-escolar, de modo assegurar a continuidade e sequencialidade do percurso escolar da criança.

Lamego, de outubro de 2021.

A coordenadora de departamento da EPE

Isabel Maria de Almeida Roseira Rei